

CBF celebrou acordo de transmissão que prevê a injeção de R\$ 4 bilhões em quatro anos

Maior negociação de direitos do futebol brasileiro

NELSON TERME/CBF

Da Redação

A CBF realizou a maior comercialização de direitos da história do futebol brasileiro ao completar a negociação da Copa do Brasil com o Grupo Globo, Amazon e uma terceira emissora, detentores de transmissão para o ciclo entre 2027 e 2030.

O acordo celebrado prevê mais de R\$ 4 bilhões para o ciclo, aumento de mais de 80% em relação ao ciclo anterior, e representa uma nova era para o esporte mais popular do país.

As edições da Supercopa Rei de 2028 a 2031 também estão incluídas no pacote - a decisão de 2027 faz parte do acordo que está em vigor.

O presidente da CBF, Samir Xaud, destacou que a negociação representa a grandeza e o potencial do futebol brasileiro e transforma “o valor, a visibilidade e o alcance da Copa do Brasil”.

– Esse é um momento histórico para a Copa do Brasil e para o futebol brasileiro. Estamos construindo um novo ciclo para uma competição que representa a dimensão e a diversidade do nosso futebol. A Copa do Brasil é a competição que coloca frente a frente clubes de todos os cantos do país. O nosso compromisso foi justamente fazer com que essa grandeza também estivesse refletida na forma como a competição chega ao torcedor – celebrou Xaud.

– Essa negociação amplia o valor, a visibilidade e o alcance da Copa do Brasil. Acima de tudo, cria novas possibilidades para que mais brasileiros acompanhem seus clubes, independentemente de onde estejam. É uma competição nacional, que pertence ao Brasil inteiro, e esse novo ciclo precisa estar à altura dessa dimensão. Estamos falando de mais tecnologia, mais alcance, mais possibilidades de transmissão e uma estrutura capaz de valorizar cada jogo, cada clube e cada história. É um passo importante para o futebol brasileiro e para uma Copa do Brasil cada vez maior, mais forte e mais próxima do torcedor – completou.

MAIS JOGOS NA TV ABERTA

O diretor executivo de gestão da CBF, Helder Melillo, ex-

Presidente da CBF, Samir Xaud, destacou a grandeza da comercialização dos direitos de transmissão da Copa do Brasil (2027 a 2030) e Supercopa Rei (2028 a 2031)



plicou as possibilidades que o acordo oferece à entidade e ao futebol brasileiro, entre as quais o aumento do número de jogos transmitidos em TV aberta.

– A grande mudança está na distribuição. Nós estruturamos essa negociação em quatro pacotes de direitos, buscando ampliar as possibilidades de distribuição da Copa do Brasil. E o resultado mais importante é que esse novo modelo aumenta de forma significativa a presença da competição na televisão aberta. Vamos praticamente dobrar o número de transmissões em TV aberta, levando mais jogos para o torcedor, de forma gratuita, e ampliando também a visibilidade dos clubes – explicou.

Além disso, neste novo ci-

clo da Copa do Brasil, a CBF irá criar mais janelas de transmissão, reduzir a marcação de jogos para uma mesma data, assim como a sobreposição de horários. Esta medida aumenta a relevância, a expectativa e a audiência das partidas.

A partir do próximo ano, a CBF TV será a responsável pela geração de imagens de todos os jogos e distribuirá um sinal único às detentoras, mantendo um padrão de qualidade e identidade visual, a exemplo do que ocorre em competições da CONMEBOL, UEFA e FIFA, e transformando a Copa do Brasil em um produtor comercial completo.

ALINHAMENTO INTERNACIONAL

A mudança é ainda mais

profunda. Com a produção do sinal, a CBF passará a ter entregas comerciais durante as transmissões, em alinhamento às principais referências internacionais, agregando maior valor às partidas e tornando-as mais atrativas a marcas que desejarem investir em uma das principais competições do futebol brasileiro.

Isto simboliza mais um avanço na estratégia de comunicação da entidade, que tem colocado este departamento como uma das prioridades desta gestão. Em pouco mais de um ano, a CBF fortaleceu a CBF TV e a posicionou como uma nova plataforma de transmissão. Campeonatos como os Brasileiros Feminino A1, A2, A3, Sub-20 e Sub-17,

Copa do Brasil Feminina e Masculina Sub-15, Copa Verde, Copa do Nordeste e Brasileiro Sub-20 Série B, Ligas de Desenvolvimento estiveram na grade neste ano.

Os valores na negociação foram possíveis em função da reformulação promovida na Copa do Brasil. O número de participantes do torneio aumentou de 92 para 126 (em 2027 serão 128), assim como o número de partidas (de 122 para 155 em 2026 e, a partir de 2027, 157) e a duração da competição, disputada agora durante todo o ano.

Implementada já em 2026, a final em jogo único encerrando o calendário nacional também garante maior apelo esportivo, comercial e turístico.